

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei n'esta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 27 de Abril.

(NUMERO 8.

*Os noivos nos primeiros mezes, ou
a lua do mel.*

QUANTO são risonhos, quanto são bellos, quanto são agradaveis os primeiros tempos dos desposados! Quam doce, e satisfactoriamente se lhes deslizão os dias em afagos, em caricias, e prazeres! O noivo sempre se ergue mui tarde, nem se pode arrancar da cama, no caso (já se sabe) de que a sua cara metade tambem se não tenha levantado.

Se he empregado publico, diz: ora isto já he muito tarde: que vou fazer á repartição? Si he negociante, diz: Os cacheiros lá estão em baixo; não precisão de mim para abrir o escriptorio: de manhã poucas transacções se fazem. Se he capitalista, e vive das suas rendas, não diz palavra; e se a mulher lhe pergunta, que horas são; contenta-se de a abraçar respondendo-lhe: para que queres saber das horas? Que negocio tens a tractar? O tempo não he todo nosso? Fóra outras rasões acompanhadas das mais ternas caricias. A senhora facilmente se deixa convençer; acha, que seu marido he dotado d' huma eloquencia mui persuasiva, e felicita-se por haver casado com hum Demosthenes, ou Mirabeau, alem de felicitar-se d' outras muitas cousas.

Entre tanto o amor não basta para sustentar a nossa fragil machina; pelo contrario os prazeres de Cythera debilitão concideravelmente o estomago

» *Sine Cerere et Baccho friget Venus.* » Logo o nosso noivo confessa, que tem fome, e sua esposa lhe afirma, que o almoço deve de estar prompto, e que he mister levantarem-se. » Ah! para que he levantar-nos? Exclama o bom do marido: almoçemos na cama, o que será mui agradavel. » A senhora nada tem, que objectar a esta indicação: ella surri, e de condescendente vai-se deixando ficar. Almoçao por tanto : a cama, o que bem pode ser galante cousa; mas commoda de certo não he: que importa? O amor tudo amenisa.

Depois do almoço ainda se não erguem os ditos noivos; porque elles tem infinitas cousas, que se dizerem, as quaes tanto se podem comunicar de pé, como deitados. O comer tem renovado o *vis dicendi* do marido, que sustenta a conversação por hum modo verladeiramente admiravel, de maneira que a noiva persuade-se, que casou com hum Salomão, ou antes com algum descendente do grande Sansão, que tantas gentilezas fez, antes que Dalila o descabellasse. A final levantão-se os noivos; porque em summa não he possivel, que vivão deitados, e em coloquios toda a sua vida: já he chegada a hora do jantar, e o par ditoso não tem feito mais, do que rir, acariciar-se, e brincar: o noivo acha que o dia passou mui rapido; e a noiva tem os olhos tão languidos, que dizem a mesma cousa. A' meza tudo são gracejos, e finezas: elle não quer beber, se não no mesmo

copo, em que ella bebeo, e não gosta, se não dos pratos, de que ella gostou.

Se á noite assentão de ir ao theatro, não se demorão até ao fim; se vão pagar alguma visita, o inquieto noivo desespera-se por tornar a casa: elle assena de longe á senhora, a qual lhe dá a entender, que o decoro pede, se demorem por mais algum tempo; mas este parece mui longo, e tanto se impacienta o noivo até que a senhora decide-se a fazer a sua despedida; e mal chegado á casa, ja o bom do marido tem muito que conversar com a senhora: finalmente durante os primeiros tempos do noivado não faltão carisias, não faltão brincos, não faltão condescendencias de parte a parte. Os dias se escoão aos esposos em huma não interrompida successão de prazeres, e ambos podem dizer com os orientaes, que estão na lua do mel.

Mas quam mudavel que he a condição da nossa natureza. Que instaveis, que são os prazeres da vida! Com quanta rasão dizia o Apostolo das Gentes *preterit figura hujus mundi*! O marido, que se erguia do leito tão tarde, já começa a levantar-se mais sedo; porque já pouco lhe vai agradando a conversação. Agora he a esposa, que busca entretelos com seus afagos: mas o bom do homem tracta de sahir, dizendo. Preciso de ir para o escriptorio, se não os caixeiros nada fazem: ou não quero faltar á minha repartição, e pôr-me no risco de me tirarem o emprego, &c. &c. Mas você não almoçou (responde-lhe a pouco satisfeita mulher) mandemos vir para aqui o almoço. Nada, nada (replica-lhe o marido) que graca pode ter o almoçar na cama? He hum grande encommodo, e huma sem saboria. Vamos para a meza.

A senhora suspira despeitosa, e não deixa de dar-lhe seus revueteis, lembrando-lhe as muitas vezes que elle tanto gosto achava no almoço de cama, e não menos nas conversações subse-

quentes. O marido a tudo faz ouvidos de n'recador; salta do leito, almoça apressadamente, veste se, e põe-se na rua com rapidez espantosa. Já a mulher vai-se capacitando, que o seu homem não tem mais a mesma eloquencia, que no principio, e faz as mesmas reflexões, que Gil-Blaz a respeito do Arcebisco de Grenada.

O bom marido agora mui ataresado já se recolhe pelas trez horas da tarde. A pezarosa esposa, a quem, como mulher, enfraquece mais tarde o primeiro amor, chega-se a elle, quer fazer-lhe caricias, quer abraçalo carinhosa: mas o seu homem já não está para gracas, e diz-lhe bruscamente — Aquiete-se, senhora; deixe-me; que não estou para brincos: estou cuidando nos meus negocios, e não posso distrahir-me com os seus gracejos: em consequencia de taes proposições da-lhe as costas; e a pobre esposa fica, coitadinha! como se ferida fosse d'algum raio. Ao jantar já o esposo não aprecia os pratinhos, que lhe offerece a sua cara metade. Comem á pressa, e apenas se ouvem de parte a parte alguns monosyllabos.

Por mais que a triste esposa tracte de infeitar-se, e espinicar-se, o marido já não attenta para os seus adornos, e atavios, do que a misera mais que muito se contrista, e desconsola. Se á noite conduz *pro formula* a senhora a alguma companhia, ou a algum baile, deixa-a em hum canto, e lá vai damejar outras, sejão quaes forem, com tanto que não seja a sua: se he amigo do jogo, ferra-se no *l'ecartè* horas, e horas, e em balde se lhe aproximará a esposa, dizendo, que já he tempo de se retirarem. Sim, sim, já vou: e continua no jogo; e quando o larga mui zangado he maldiendo da vida de casado. Vo'tão á casa silenciosos; e a misera já se vai persuadindo, que o seu homem não he mais Mirabeau, nem mais Sansão.

Apoz desta indifferença, desta frieza, destes desprezos vem os desabrimientos, vem os doestos, as escarapellas, e a final a guerra declarada de sorte que o par ditoso, que vivia como se forão dous pombinhos, agora parecem o cão com o gato. Mal se saúdão, comem separados, apartão as camas, &c. &c. A esposa, que no brando leito admirava, e aplaudia os eloquentes improvisos de seu esposo, que o achava mais arrebatador, que Demosthenes, e mais florido, que Marco Túlio; ella, que se regalava com bellos Proemios, com claras Narrações, com irrecusaveis Provas, e com deliciosos Epilogos, hoje não merece nem hum Exordio *ex abrupto*! Ah! que a pobrezinha bem pode amesquinhar-se com Petronio, e dizer

« *Animus quod perdidit, optat,
Atque in præterita se totus imagine
versat.* » O meu espirito suspira pelo que perdeo, e todo s'embebe no passado. Os extremos amorosos do noivado muitas vezes convertem-se em enojo, e já bem pode ser, que em odio declarado. Esse homem tão solicto a principio em accumular de afagos, e caricias a sua tara metade, agora tem esfriado, e quite se considera de seus deveres, se a respeito de caricias põe a misera, como se diz vulgarmente, a meia ração. A nossa natureza fraca, e limitada não he para extremos: na mediania he, que consiste toda a virtude humana.

Amores, que começão pois com grandes encarecimentos, e excessivo entusiasmo, de ordinario esfrião em breve tempo, e muitas vezes vem a converter-se em enojosa indifferença, quando não terminão por hum odio declarado, e implacavel, segundo a maxima do sentencioso Metastasio

« *Odio, que nasce de amor he odio
mais refinado.* »

Não poucas vezes os dissabores, e inimisades entre os casados provem da ni-

mia familiaridade, dos brincos excessivos, que reciprocamente fazem des d'os primeiros dias de seus esposorios. Huma vez encetada a fatal carreira das desconfianças, não se pode marcar barreiras as rixas, e desordens domesticas. Perdem-se os esposos o respeito, baratejão-se doestos, e recriminações, e d'ahi ás vias de facto há só hum passo, isto he; na garupa das descomposturas vem a pancadaria, &c. &c. Se os consortes tem filhos; que fataes, que terríveis exemplos lhes dão em suas desavenças, em suas rixas, e escarapelas! Nada há tão poderoso, como o exemplo, e mais se vem de pessoas, que por sua elevação, e superioridade nos merecem respeitos, e attenções, pelo que sempre será verdadeira esta maxima de Juvenal

« *Omne animi vitium tanta conspec-
tus in se
Crimen habet, quanto major qui pec-
cat habetur.* »

Tanto mais criminal se torna o vicio Quanto mais alto está quem o pratica; ou como diz o mesmo insigne poeta, e moralista

*Velocius et citius nos
Corrumpunt vitiorum exempla do-
mestica magnis*

Cum subeant animos authoribus.

Naturalmente o māo exemplo opera Mais progressivo, e rapido aprendido D'aquelles, que o respeito nos merecem: e conclue com esta sapientissima sentença — *Maxima debetur puero reverentia*: muito respeito se deve á juventude.

Do que hei dicto sobre as inimisades, que sobrevem entre os conjuges, não imagine algum de meus illustres leitores, que pretendo menoscabar, e marcar com o ferrete da dicacidade o estado conjugal. Pelo contra-

rio eu muito o respeito e o considero a fonte primordial da prosperidade publica : mas não posso deixar de censurar , que começando quasi sempre os esposos por se acariciar-se extremosamente , muitos dentro de pouco tempo se desamistem a ponto de se aborrecerem , e odiarem. Os maridos são de ordinario os que primeiros se enojão , e abrem o curso das hostilidades. A largueza , em que comumente são creados , os leva ao gosto da variedade ; e não he raro velos engolfados em criminosos amores , tornando-se flagelos das esposas , e da desgraçada prole. Nada há , que tanto nos mortifique , como o desprezo , o qual he muito mais doloroso á mulher ; pois que esta , sendo destinada a ser estimada de hum homem , e nelle colocando toda a sua felicidade , tudo julga perdido , huma vez que se considera menosprezada de seu esposo. Desta vez pelo menos terá o Carapuceiro a approvação do bello sexo.

PENSAMENTOS.

— De todos os corpos graves da natureza o mais pezado he a mulher , a quem se tem deixado de amar.

— Hum proverbio Russiano diz, que as pessoas são recebidas , segundo o seu traje , e despedidas, segundo o espirito , que mostrão : d'ahi introduzirão-se no mundo dous usos de infinita prudencia , e vem a ser: fazer-se annunciar com estrondo , quando se entra , e retira-se em silencio , quando se sahe.

— Quando huma facção se disbarata , os bravos retirão se; mas os homens de talentos , e os tollos apanhão lhe os pedaços ; os primeiros para salvar hum principio , os segundos para começar huma sceita. O mesmo acontece ao declinar de huma linda mulher: os conquistadores a abandonão ; mas os sabios , e os sacristães disputão entre si qual fará della huma musa , ou huma beata.

— O commercio he como as mulheres loureiras : bom e generoso em quanto há abundancia de compradores , cruel , e perfido, quando falta o consumo.

— O sabio não se arrepende , corrige-se : o povo não se corrige , arrepende se. Certas mulheres lanção-se na penitencia sem se corrigir , e até sem se arrepender ; porque a penitencia he o ultimo prazer das mulheres.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e só' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de virtutis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 27 de Abril.

(NUMERO 8.

*Os noivos nos primeiros mezes, ou
a lua do mel.*

QUANTO são risonhos, quanto são bellos, quanto são agradaveis os primeiros tempos dos desposados ! Quam doce, é satisfatoriamente se lhes deslizão os dias em afagos, em caricias, e prazeres ! O noivo sempre se ergue mui tarde, nem se pode arrancar da cama, no caso (já se sabe) de que a sua cara metade tambem se não tenha levantado.

Se he empregado publico, diz : ora isto já he muito tarde : que vou fazer á repartição ? Si he negociante, diz : Os cacheiros lá estão em baixo ; não precisão de mim para abrir o escriptorio: de manhã poucas transacções se fazem. Se he capitalista, e vive das suas rendas, não diz palavra ; e se a mulher lhe pergunta, que horas são ; contenta-se de a abraçar respondendo-lhe : para que queres saber das horas ? Que negocio tens a tractar ? O tempo não he todo nosso ? Fóra outras rasões acompanhadas das mais ternas caricias. A senhora facilmente se deixa convencer ; acha, que seu marido he dotado d' huma eloquencia mui persuasiva, e felicita-se por haver casado com hum Demosthenes, ou Mirabeau, alem de felicitar-se d' outras muitas cousas.

Entre tanto o amor não basta para sustentar a nossa frágil machina ; pelo contrario os prazeres de Cythera debilitão concider velmente o estomago

» *Sine Cerere et Baccho friget Venus.* » Logo o nosso noivo confessá, que tem fome, e sua esposa lhe afirma, que o almoço deve de estar prompto, e que he mister levantarem-se. » Ah ! para que he levantar-nos ? Exclama o bom do marido : almocemos na cama, o que será mui agradavel. » A senhora nada tem, que objectar a esta indicação : ella surri, e de condescendente vai-se deixando ficar. Almoçao por tanto na cama, o que bem pode ser galante causa ; mas commoda de certo não he : que importa ? O amor tudo amenisa.

Depois do almoço ainda se não erguem os ditosos noivos ; porque elles tem infinitas cousas, que se dizerem, as quaes tanto se podem comunicar de pé, como deitados. O comer tem renovado o *vis dicensi* do marido, que sustenta a conversação por hum modo verdadeiramente admiravel, de maneira que a noiva persuade-se, que casou com hum Salomão, ou antes com algum descendente do grande Sansão, que tantas gentilezas fez, antes que Dalila o descabellasse. A final levantão-se os noivos ; porque em summa não he possivel, que vivão deitados, e em coloquios toda a sua vida : já he chegada a hora do jantar, e o par ditoso não tem feito mais, do que rir, acariciar-se, e brincar : o noivo acha que o dia passou mui rapido ; e a noiva tem os olhos tão languidos, que dizem a mesma cousa. A meza tudo são gracejos, e finezas : elle não quer beber, se não no mesmo

copo, em que ella bebeo, e não gosta, se não dos pratos, de que ella gostou.

Se á noite assentão de ir ao theatro, não se demorão até ao fim; se vão pagar alguma visita, o inquieto noivo desespera-se por tornar a casa: elle assena de longe á senhora, a qual lhe dá a entender, que o decoro pede, se demorem por mais algum tempo; mas este parece mui longo, e tanto se impacienta o noivo até que a senhora decide-se a fazer a sua despedida; e mal chegado á casa, já o bom do marido tem muito que conversar com a senhora: finalmente durante os primeiros tempos do noivado não faltão carisias, não faltão brincos, não faltão condescendencias de parte a parte. Os dias se escoão aos esposos em huma não interrompida sucessão de prazeres, e ambos podem dizer com os orientaes, que estão na lua do mel.

Mas quam mudavel que he a condição da nossa natureza. Que instaveis, que são os prazeres da vida! Com quanta rasão dizia o Apostolo das Gentes *preterit figura hujus mundi*! O marido, que se erguia do leito tão tarde, já começa a levantar-se mais sedo; porque já pouco lhe vai agradando a conversação. Agora he a esposa, que busca entretelos com seus afagos: mas o bom do homem tracta de sahir, dizendo. Preciso de ir para o escriptorio, se não os caixeiros nada fazem: ou não quero faltar á minha repartição, e pôr-me no risco de me tirarem o emprego, &c. &c. Mas você não almoçou (responde-lhe a pouco satisfeita mulher) mandemos vir para aqui o almoço. Nada, nada (replica-lhe o marido) que graca pode ter o almoçar na cama? He hum grande encommodo, e huma sem saboria. Vamos para a meza.

A senhora suspira despeitosa, e não deixa de dar-lhe seus reviretes, lembrando-lhe as muitas vezes que elle tanto gosto achava no almoço de cama, e não menos nas conversações subse-

quentes. O marido a tudo faz ouvidos de mercador; salta do leito, almoça apressadamente, veste se, e põe-se na rua com rapidez espantosa. Já a mulher vai-se capacitando, que o seu homem não tem mais a mesma eloquencia, que no principio, e faz as mesmas reflexões, que Gil-Blaz a respeito do Arcebispº de Grenada.

O bom marido agora mui ataresado já se recolhe pelas trez horas da tarde. A pezarosa esposa, a quem, como mulher, enfraquece mais tarde o primeiro amor, chega-se a elle, quer fazer-lhe caricias, quer abraçalo carinhosa: mas o seu homem já não está para graças, e diz-lhe bruscamente — Aquiete-se, senhora; deixe-me; que não estou para brincos: estou cuidando nos meus negocios, e não posso distrahir-me com os seus gracejos: em consequencia de taes proposições da-lhe as costas; e a pobre esposa fica, coitadinha! como se ferida fosse d'algum raio. Ao jantar já o esposo não aprecia os pratinhos, que lhe offerece a sua cara metade. Comem á pressa, e apenas se ouvem de parte a parte alguns monosylabos.

Por mais que a triste esposa tracte de infeitar-se, e espinicar-se, o marido já não attenta para os seus adornos, e atavios, do que a misera mais que muito se contrista, e desconsola. Se á noite conduz *pro formula* a senhora a alguma companhia, ou a algum baile, deixa-a em hum canto, e lá vai damejar outras, sejão quaes forem, com tanto que não seja a sua: se he amigo do jogo, ferra-se no *l'ecarté* horas, e horas, e em balde se lhe aproximará a esposa, dizendo, que já he tempo de se retirarem. Sim, sim, já von: e continua no jogo; e quando o larga mui zangado he maldiendo da vida de casado. Voltão á casa silenciosos; e a misera já se vai persuadindo, que o seu homem não he mais Mirabeau, nem mais Sansão.

Apoz desta indifferença, des'a frieza, destes desprezos vem os desabrimientos, vem os doestos, as escarapellas, e a final a guerra declarada de sorte que o par ditoso, que vivia como se forão douz pombinhos, agora parecem o cão com o gato. Mal se saúdão, comem separados, apartão as camas, &c. &c. A esposa, que no brando leito admirava, e aplaudia os eloquentes improvisos de seu esposo, que o achava mais arrebatador, que Demosthenes, e mais florido, que Marco Túlio; ella, que se regalava com bellos Proemios, com claras Narrações, com irrecusaveis Provas, e com deliciosos Epilogos, hoje não merece nem hum Exorui *ex abrupto!* Ah! que a pobrezinha bem pode amesquinhar-se com Petronio, e dizer

« *Animus quod perdidit, optat, Atque in præterita se totus imagine versat.* » O meu espirito suspira pelo que perdeo, e todo s'emburge no passado. Os extremos amorosos do noivado muitas vezes convertem-se em enojo, e já bem pode ser, que em odio declarado. Esse homem tão solícito a principio em accumular de afagos, e caricias a sua cara metade, agora tem esfriado, e quite se considera de seus deveres, se a respeito de caricias põe a misera, como se diz vulgarmente, a meia ração. A nossa natureza fraca, e limitada não he para extremos: na mediania he, que consiste toda a virtude humana.

A mores, que começão pois com grandes encarecimentos, e excessivo entusiasmo, de ordinario esfrião em breve tempo, e muitas vezes vem a converter-se em enojosa indifferença, quando não terminão por hum odio declarado, e implacavel, segundo a maxima do sentencioso Metastasio

« *Odio, que nasce de amor he odio mais refinado.* »

Não poucas vezes os dissabores, e inimizades entre os casados provem da ni-

mia familiaridade, dos brincos excessivos, que reciprocamente fazem desd'os primeiros dias de seus esposorios. Huma vez encetada a fatal carreira das desconfianças, não se pode marcar barreiras as rixas, e desordens domesticas. Perdem-se os esposos o respeito, barateão-se doestos, e recriminações, e d'ahi ás vias de facto há só hum passo, isto he; na garupa das descomposturas vem a pancadaria, &c. &c. Se os consortes tem filhos; que fataes, que terríveis exemplos lhes dão em suas desavenças, em suas rixas, e escarapelos! Nada há tão poderoso, como o exemplo, e mais se vem de pessoas, que por sua elevação, e superioridade nos merecem respeitos, e attenções, pelo que sempre será verdadeira esta maxima de Juvenal

« *Omne animi vitium tanta conspectus in se Crimen habet, quanto major qui peccat habetur.* »

Tanto mais criminal se torna o vicio. Quanto mais alto está quem o pratica; ou como diz o mesmo insigne poeta, e moralista

Velocius et citius nos Corrumput viiiorum exempla domesticæ magnis

Cum subeant animos authoribus.
Naturalmente o mau exemplo opera Mais progressivo, e rapido aprendido D'aquelles, que o respeito nos merecem: e conclue com esta sapientissima sentença — *Maxima debetur puero reverentia*: muito respeito se deve á juventude.

Do que hei dicto sobre as inimizades, que sobrevem entre os conjuges, não imagine algum de meus illustres leitores, que pretendo menoscabar, e marcar com o ferrete da dicacidade o estado conjugal. Pelo contra-

rio eu muito o respeito e o considero a fonte primordial da prosperidade publica : mas não posso deixar de censurar , que começando quasi sempre os esposos por se acariciar-se extremosamente , muitos dentro de pouco tempo se desamistem a ponto de se aborrecerem , e odiarem. Os maridos são de ordinario os que primeiros se enojão , e alrem o curso das hostilidades. A larguezza, em que commumente são creados , os leva ao gosto da variedade ; e não he raro velos engolfados em criminosos amores , tornando-se flagelos das esposas , e da desgraçada prole. Nada há , que tanto nos mortifique , como o desprezo , o qual he muito mais doloroso á mulher ; pois que esta , sendo destinada a ser estimada de hum homen , e nelle colocando toda a sua felicidade , tudo julga perdido , huma vez que se considera menosprezada de seu esposo. Desta vez pelo menos terá o Carapuceiro a aprovação do bello sexo.

PENSAMENTOS.

— De todos os corpos graves da natureza o mais pezado he a mulher , a quem se tem deixado de amar.

— Hum proverbio Russiano diz, que as pessoas são recebidas , segundo o seu traje , e despedidas, segundo o espirito , que mostrão : d'ahi introduzirão-se no mundo douz usos de infinita prudencia , e vem a ser; fazer-se annunciar com estrondo, quando se entra , e retira-se em silencio , quando se sahe.

— Quando huma facção se disbarata , os bravos retirão se; mas os homens de talentos , e os follos apanhão-lhe os pedaços ; os primeiros para salvar hum principio , os segundos para começar huma sceita. O mesmo acontece ao declinar de huma linda mulher: os conquistadores a abandonão ; mas os sabios, e os sacristães disputão entre si qual fará della huma musa, ou huma beata.

— O commercio he como as mulheres loureiras : bom e generoso em quanto há abundancia de compradores , cruel , e perfido, quando falta o consumo.

— O sabio não se arrepende , corrige-se : o povo não se corrige , arrepende se. Certas mulheres lanção-se na penitencia sem se corrigir, e até sem se arrepender ; porque a penitencia he o ultimo prazer das mulheres.